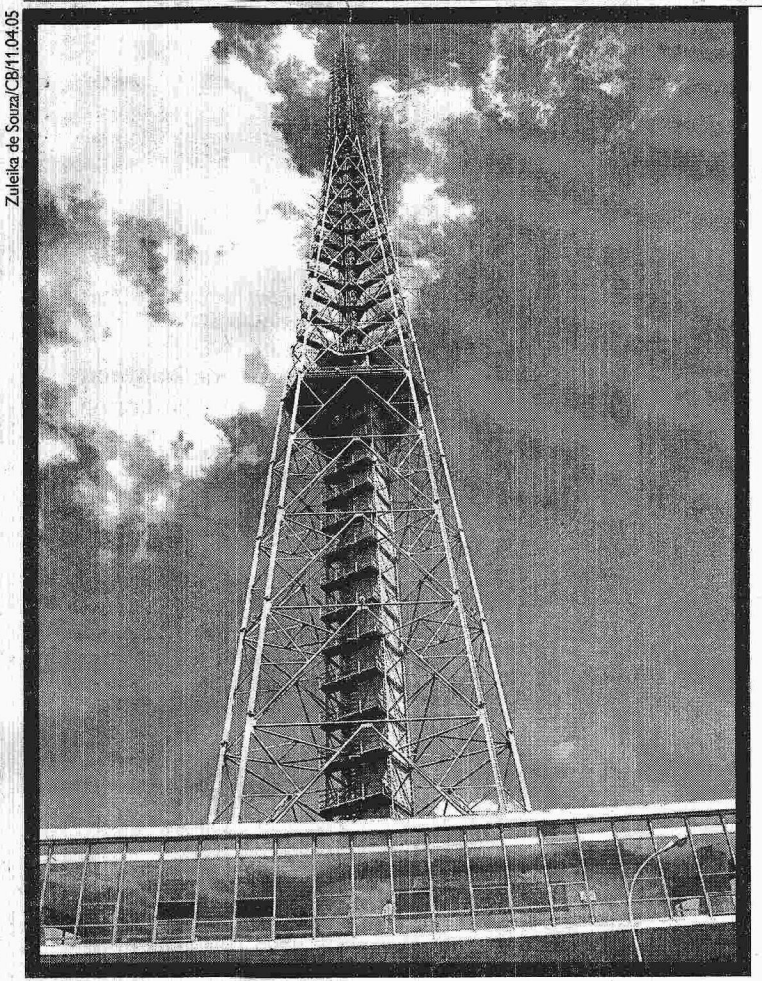
CORREIO BRAZILIENSE 13 JAN 2006

PREVENÇÃO

Torre de TV será vistoriada



Zuleika de Souza/CB/11.04.05

UMA EMPRESA ANALISARÁ FIAÇÕES E ESTRUTURA DA TORRE DE TELEVISÃO

ISABEL FLECK
DA EQUIPE DO **CORREIO**

A Torre de TV passará por um checkup em breve. Fiações e a estrutura do cartão-postal de 224m de aço começarão a ser analisadas pela empresa Allcomm Telecomunicações, do Rio de Janeiro, ainda este mês. De acordo com Administração Regional de Brasília, responsável pela manutenção da torre, a avaliação é uma medida preventiva e o estado atual do monumento construído no início da década de 60 não oferece riscos para a população. As antenas, instaladas no alto da Torre, também serão avaliadas. As obsoletas serão retiradas.

Na próxima terça-feira será realizada uma reunião entre a Allcomm, a Administração de Brasília, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) e representantes das 13 empresas de telecomunicações que têm antenas instaladas na Torre para negociar a retirada dos equipamentos que não estão mais em uso. "Existem antenas que já estão desligadas e tem até mesmo um equipamento utilizado na cobertura da posse do presidente Lula que nunca foi retirado", afirma o administrador de Brasília, Clayton Aguiar. Ele não soube precisar quando foi feita a última manutenção desse tipo na Torre. "Desde que entrei na Administração, em janeiro de 2003, peço esse tipo de avaliação", lembra. Mas só este ano o projeto entrou no orçamento.

> **"VAMOS FAZER UMA LIMPEZA E ABRIR ESPAÇO PARA COLOCAR REPETIDORES DE OUTRAS EMPRESAS"**
>
> *André Amanajás, diretor da divisão regional de serviços públicos da administração de brasília*

Segundo o diretor da Divisão Regional de Serviços Públicos (DRSP) da Administração de Brasília, André Amanajás, como não existe uma fiscalização freqüente no local, é possível que empresas tenham instalado novas antenas sem retirar os equipamentos obsoletos. "Isso entulha a Torre. O que vamos fazer é uma limpeza e até mesmo abrir espaço para colocar repetidores de outras empresas", explica Amanajás.

A verificação do sistema de telecomunicações e da rede elétrica da Torre de TV, no entanto, só será feita pela Allcomm após reunião com a Novacap na próxima semana. "Depois de definidos os detalhes, vamos subir na torre e verificar quantas antenas existem lá", explica a engenheira Heloísa de Melo Santana, da Allcomm. A empresa avaliará ainda se os equipamentos são legais e se têm autorização para transmitir e receber sinais do local.

Outra preocupação é quanto a possíveis riscos provocados pelas antenas aos visitantes da Torre de TV. "Precisamos saber se o que está lá oferece algum perigo. Até mesmo o estado dos equipamentos será analisado", garantiu Heloísa. "Se o diagnóstico detectar a necessidade de alguma reforma, será aberta uma licitação e as obras começarão em seguida", afirma Clayton Aguiar.

COLABOROU GUILHERME GOULART